

Liparis Rich.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Liparis*, *Liparis cogniauxiana*, *Liparis nervosa*, *Liparis vexillifera*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. *Liparis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11796>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Alipsa* Hoffmanns.

heterotípico *Anistylis* Raf.

heterotípico *Apatium* Blume ex Ridl.

heterotípico *Diteilis* Raf.

heterotípico *Dituilis* Raf.

heterotípico *Empusa* Lindl.

heterotípico *Empusaria* Rchb.

heterotípico *Iebine* Raf.

heterotípico *Leptorkis* Thouars

heterotípico *Mesoptera* Raf.

heterotípico *Paliris* Dumort.

heterotípico *Platystyliparis* Marg.

heterotípico *Platystylis* Lindl.

heterotípico *Pseudorchis* Gray

heterotípico *Sturmia* Rchb.

heterotípico *Ypsilorchis* Z.J.Liu et al.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres ou epífitas, crescimento simpodial. Pseudobulbo presente, coberto por bainhas quando jovem. Folhas elípticas e plicadas. Inflorescências em racemo, multifloras, brácteas florais ausentes. Flores amarelas, verdes, alaranjadas ou roxas, geralmente ressupinadas. Sépalas e Pétalas lineares, elípticas, reflexas, sépalas laterais livres ou conadas. Labelo inteiro, geralmente reflexo, ovado, oblongo, obovado; 2 caloses basais longitudinais presentes. Coluna arqueada ou ereta, pé ausente, asas conspícuas no ápice, antera terminal; polínea 4 pareadas.

COMENTÁRIO

Liparis (Epidendroideae, Malaxideae, Malaxidinae (Chase et al. 2015)) trata-se de gênero cosmopolita, proposto por Richard (1817) através de *Ophrys loeselii* L., que atualmente encontra-se com 320 espécies amplamente distribuídas pelo globo (Pridgeon et al. 2005).

Na filogenia do grupo apresentada por Cameron (2005), a classificação tradicional de *Liparis* mostrou-se polifilética, com alguns clados necessitando de melhor amostragem para realização de um agrupamento mais robusto.

No aspecto anatômico, estômatos com duas células subsidiárias são encontrados na porção abaxial das folhas, e o mesófilo possui idioblastos estreitos e espiralados (Moller & Rasmussen 1984). Nos pseudobulbos, os idioblastos corticais são longos e espiralados (Fuchs & Ziegenspeck 1927). Em raízes, os tilossomos são ausentes e o córtex apresenta idioblastos espiralados ou reticulados (Porembski & Barthlott 1988).

Quanto à polinização, a maior parte das espécies no gênero são autogâmicas (Pridgeon et al. 2009).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com labelo obovado, ausência de nervura longitudinal conspícua na porção interna do labelo...2
- 1`. Plantas com labelo ovado, presença de nervura longitudinal conspícua na porção interna do labelo...*Liparis vexillifera*
2. Inflorescências laxas, ca. 10 flores, pétalas mais largas que as sépalas...*Liparis cogniauxiana*
- 2`. Inflorescências congestas, ca. 20 flores, pétalas mais estreitas que as sépalas...*Liparis nervosa*

BIBLIOGRAFIA

- Cameron, K. M. (2005). Leave it to the leaves: a molecular phylogenetic study of Malaxideae (Epidendroideae, Orchidaceae). *American Journal of Botany*, 92(6), 1025-1032.
- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174.
- Fuchs, A., & Ziegenspeck, H. (1927). Die Entwicklungsgeschichte der einheimischen Orchideen und der Bau ihrer Axen. III. *Bot. Arch*, 18, 378-475.
- Porembski, S., & Barthlott, W. (1988). Velamen radicum micromorphology and classification of Orchidaceae. *Nordic Journal of Botany*, 8(2), 117-137.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. 2005. Genera Orchidacearum. Issue 5. Epidendroideae (Part two). Oxford University Press, Oxford.
- Moller, J. D., & Rasmussen, H. (1984). Stigmata in Orchidales: character state distribution and polarity. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 89(1), 53-76.
- Richard, L.C.M. (1817). De Orchideis Europaeis Annotationes 21, 30, 38.

Liparis cogniauxiana (Cogn.) F.Barros & L.R.S.Guim.

Tem como sinônimo

heterotípico *Liparis bifolia* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculada(s). **Caule:** pseudobulbo presente(s). **Folha:** plicada(s) sim. **Inflorescência:** racemosa(s) sim. **Flor:** ressupinada(s) sim. **Fruto:** cápsula(s) sim. **Semente:** inconspícua(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terrestres 10 - 25 cm. Pseudobulbo ovoide-cônico. Folhas elíptico-ovadas, ápice obtuso. Inflorescências laxas, ca. 10 flores; flores brancas a amareladas, com mancha marrom no labelo. Sépala e pétala 5 – 6 mm, lineares, com margem reflexa, ápice obtuso; sépala mais estreita que a pétala. Labelo inteiro, obovado, margem ondulada, ápice emarginado; 2 calos longitudinais na base. Coluna 3 mm, ereta a levemente arqueada, asas inconspícuas.

COMENTÁRIO

A espécie foi descrita por Cogniaux (1895) como *Liparis bifolia* através da coleta de Riedel 81 (LE), sem data, no estado de São Paulo, região de Petrópolis. No entanto, este táxon já estava ocupado por outra espécie descrita anteriormente ao trabalho de Cogniaux.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Benedito Alísio da Silva Pereira, 1505, CEN (CEN00013537), Goiás

M.E. Engels, 4037, HCF (HCF000025219), Mato Grosso

A.F.M. Glaziou, 22168, K,  (K000847085), Goiás

T.E.C. Meneguzzo, 130, RB, 602834,  (RB00868910), Distrito Federal

Miranda, ZJG, 6, UB, 602834 (UB0019755), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 167, CEN (CEN00015102), Goiás

Miranda, ZJG, 6, UB,  (UB0019755), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

F. De Barros & Guimarães, L. (2010). New combinations and a new name in Brazilian Orchidaceae. *Neodiversity* 5: 26–33.

Liparis nervosa (Thumb.) Lindl.

Tem como sinônimo

basiônimo *Ophrys nervosa* Thunb.
 homotípico *Cymbidium nervosum* (Thunb.) Sw.
 homotípico *Diteilis nervosa* (Thunb.) M.A.Clem. & D.L.Jones
 homotípico *Epidendrum nervosum* (Thunb.) Thunb.
 homotípico *Iebine nervosa* (Thunb.) Raf.
 homotípico *Leptorkis nervosa* (Thunb.) Kuntze
 homotípico *Malaxis nervosa* (Thunb.) Sw.
 homotípico *Sturmia nervosa* (Thunb.) Rchb.f.
 heterotípico *Liparis elata* Lindl.
 heterotípico *Liparis kappleri* (Rchb. f.) Rchb. f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculada(s). **Caule:** pseudobulbo presente(s). **Folha:** plicada(s) sim. **Inflorescência:** racemosa(s) sim. **Flor:** ressupinada(s) sim. **Fruto:** cápsula(s) sim. **Semente:** inconspícua(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terrestres 30 - 50 cm. *Pseudobulbo* oblongo a ovado. *Folhas* elíptico-ovadas, oblongo-lanceoladas, ápice obtuso a levemente agudo. *Inflorescências* congestas, ca. 20 flores; flores purpúreas e esverdeadas, geralmente com mancha verde no labelo. *Sépalas* e *pétalas* 6 – 7 mm, lineares, com margem reflexa, ápice obtuso; pétalas e sépala dorsal mais estreitas que as sépalas laterais. *Labelo* inteiro, obovado, margem inteira, ápice emarginado; 2 calos longitudinais na base. *Coluna* 3 mm, ereta a levemente arqueada, asas conspícuas.

COMENTÁRIO

Espécie com ocorrência cosmopolita, foi descrita por Thunberg (1784) como *Ophrys nervosa*, através da coleta de *Thunberg s.n.* realizada no Japão, em região e datas não indicadas. No Brasil, ocorre em praticamente todo território nacional.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHOFEEP, 116, HUFU,  (HUFU00030600), Minas Gerais

Mattos Andrade, PE de, 102, ALCB (ALCB007370), Bahia

Luciano de Bem Bianchetti, 830, CEN (CEN00015103), Distrito Federal

Vanilde Citadini-Zanette, 1416, CRI (CRI005835), Santa Catarina

Martins, M.C. et al., s.n., ESA (ESA051530), São Paulo

M.E. Engels E.D. Lozano B.K. Canestraro M. Bolson L. Bacci T. Bochorny, 2840, HCF (HCF000003686), Paraná

Fonseca, MR, 1382, ALCB (ALCB007376), Bahia

João Aguiar Nogueira Batista, 3543, CEN (CEN00113076), São Paulo

Vanilde Citadini-Zanette, 1618, CRI,  (CRI005837), Santa Catarina

Grupo Pedra do Cavalo, 458, ALCB (ALCB007373), Bahia


Martins, M.C. et al., s.n., ESA,  (ESA051530), São PauloGomes, L.A., 488, FURB,  (FURB54787), SergipeHagelund, K, 4434, ICN,  (ICN00040341), Rio Grande do Sul**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.Figura 2: *Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.



Figura 3: *Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.



Figura 4: *Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.



Figura 5: *Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.

Liparis vexillifera (La Llave & Lex.) Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Liparis campestris* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fasciculada(s). **Caule:** pseudobulbo presente(s). **Folha:** plicada(s) sim. **Inflorescência:** racemosa(s) sim. **Flor:** ressupinada(s) sim. **Fruto:** cápsula(s) sim. **Semente:** inconspícua(s) sim.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terrestres 8 - 22 cm. Pseudobulbo ovoide-cônico. Folhas elíptico-lanceoladas, ápice obtuso a agudo. Inflorescências congestas, ca. 20 flores; flores amarelo-claras, com mancha marrom no labelo. Sépalas e pétalas 7 – 9 mm, lineares, com margem reflexa, ápice obtuso; pétalas mais estreitas que as sépalas. Labelo inteiro, ovado, raramente levemente obovado, margem inteira, ápice arredondado a triangular; 2 calos longitudinais na base, crassa nervura longitudinal presente próxima ao ápice. Coluna 4 - 5 mm, ereta, clinândrio emarginado.

COMENTÁRIO

A espécie foi descrita por La Llave & Lexarza (1825) como *Cymbidium vexilliferum*, através da coleta 2723 A. Espejo (AMO), realizada no México, na região de Michoacan. A planta assemelha-se a outra com ocorrência nacional, *Liparis nervosa*, podendo ser diferenciada, principalmente, pelo labelo ovado ao invés de obovado, e pelas flores com cores mais claras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, LAS, 866, ASE (ASE0000408), Sergipe

João Aguiar Nogueira Batista, 169, CEN (CEN00015101), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1438, CEN (CEN00051267), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 290, CEN (CEN00018177), Distrito Federal
Schwirkowski, P, 1555, FURB (FURB49623), Santa Catarina
H.S. Irwin, 20586, IAN (IAN130452), Minas Gerais
Hage, J.L., 22282, K,  (K000293486), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Liparis vexillifera* (La Llave & Lex.) Cogn.



Figura 2: *Liparis vexillifera* (La Llave & Lex.) Cogn.

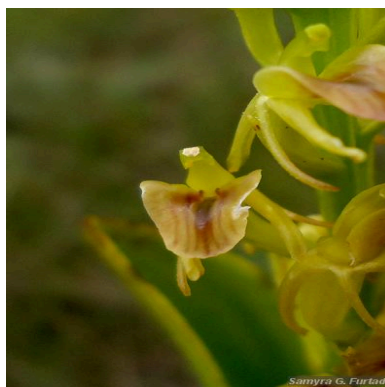


Figura 3: *Liparis vexillifera* (La Llave & Lex.) Cogn.